



Novas evidências de interações inseto-planta no Permiano Inferior da Bacia do Paraná: afloramento Rio da Estiva, Santa Catarina, Brasil

E. R. S. PINHEIRO¹, G. P. TYBUSCH¹ e R. IANNUZZI¹

A preservação de folhas sob a forma de impressões e compressões tem fornecido boas evidências de diversos tipos de interações entre insetos e plantas em elementos da flora gondwânica nos estratos do Permiano Inferior da Bacia do Paraná. O material analisado foi coletado no município de Itaiópolis, extremo norte do Estado de Santa Catarina, no afloramento Rio da Estiva, que corresponde estratigraficamente à porção média da Formação Rio Bonito. O horizonte onde foram feitas as coletas apresenta cerca de 60cm de espessura e é formada, principalmente, por folhelhos com vários leitos carbonosos e intercalada numa seqüência de arenitos e siltitos. Esta associação florística é representada por espécimes pertencentes à "Flora Glossopteris", entre eles, restos de folhas de glossopterídeas (*Glossopteris* sp. e *Gangamopteris* sp.), sementes (*Cordaicarpus* sp.) e frutificações (*Arberia* sp.). Foram analisadas 102 amostras, das quais 10 apresentaram evidências de danos causados por insetos, tendo sido encontrados três tipos de evidências de danos foliares: remoção de margem foliar, remoção ovóide de lâmina foliar e remoção linear de lâmina foliar. Os danos foram encontrados em folhas de *Glossopteris* sp., *Glossopteris communis* Feistmantel, *Glossopteris occidentalis* White e *Gangamopteris obovata* (Carruthers) White. Apesar da relativa alta proporção de folhas herbivorizadas (9,8% das amostras analisadas) foram encontrados apenas três dos dez tipos de danos foliares descritos para o Permiano. Os grupos de insetos que podem ser indicados como possíveis responsáveis pelos danos, conforme os dados já existentes para a Bacia, são os dos Protorthoptera e Coleoptera.

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul, IG, Departamento de Paleontologia e Estratigrafia, Porto Alegre, RS, Brasil.
esther.pinheiro@ufrgs.br